

lá pensou como seria interessante se pudéssemos prever o futuro? Saber dos fatos antes que eles acontecessem? Poderíamos evitar um acidente de carro, uma briga, um divórcio e tantas outras coisas, não é verdade? Mas algo estranho aconteceria, pois todos saberiam o resultado final das coisas. Você iria a uma entrevista de emprego se soubesse que não seria aceito? Claro que não!

Em alguns momentos seria interessante conhecer o futuro, mas por outro lado, poderia ser extremamente tedioso, por exemplo: você gostaria de saber exatamente o dia e hora da perda de um amigo querido, um parente ou até mesmo saber o dia da sua morte? Não precisa dizer mais nada,

Definitivamente, conhecer o futuro não seria tão bom como alguém imagina. Por isso, Deus não

permitiu ninguém conhecer o futuro. Ninguém pode prever o amanhã, nem astrólogos, nem cartomantes, nem adivinhos, nem os que jogam búzios. Somente Deus conhece o futuro e pode dizer o que ainda vai acontecer (Isaías 44:6, 7). No estudo de hoje descobriremos como Deus revelou, através de um sonho, o futuro da humanidade.

### APRENDENDO JUNTOS

■ 1. O que aconteceu com Nabucodonosor, rei de Babilônia, no segundo ano do seu reinado? Daniel 2:1

De acordo com estudiosos, o segundo ano do reinado de Nabucodonosor foi o ano 603 a.C. A Bíblia declara que ele ficou profundamente perturbado por um sonho e perdeu o sono. Os babilônicos consideravam os sonhos com temor, pois pensavam que eram revelações de suas deidades e procuravam descobrir sua verdadeira interpretação. O fato de esquecer o que havia sonhado poderia representar o desagrado por parte das deidades que a pessoa adorava.

■2. O que ocorreria aos sábios de Babilônia (magos, encantadores, feiticeiros e caldeus) se não revelassem o sonho e sua interpretação ao rei? Daniel 2:2-5

Quando os sábios chegaram à presença do rei, pediram que ele contasse o sonho, mas para surpresa deles, o rei não se lembrava do que havia sonhado. Eles estavam numa situação delicada, pois tudo que inventassem acerca do sonho, poderia ser imediatamente detectado. Além disso, para piorar a situação, o rei declarou que eles iriam morrer se não dissessem o sonho e a sua interpretação.

Os sábios então tiveram que reconhecer: "Não há mortal sobre a terra que possa revelar o que o rei exige... senão os deuses, e estes não moram com os homens" (Daniel 2:10, 11). Nesse tempo, Daniel e seus amigos já estavam junto à corte babilônica e a sorte deles seria a mesma. O decreto de morte envolvia a "todos os sábios" (Daniel 2:12).

■3. Como foi revelado a Daniel o sonho do rei e sua interpretação? Daniel 2:19-23

Daniel era um jovem dependente de Deus e confiava na oração. Fez saber o caso aos seus amigos e todos clamaram a Deus por misericórdia e livramento. O céu recompensou a fé dos jovens hebreus. "Então foi revelado o mistério a Daniel numa visão de noite" (Daniel 2:19). Daniel reconheceu, então, que há um Deus que está no controle da história.

■ 4. O que o rei Nabucodonosor havia sonhado? Daniel 2:31-33

O sonho apresentava uma grande e assustadora estátua, cujas partes estavam divididas em materiais diferentes entre si. O rei ficou extasiado com a revelação de Daniel. Cada detalhe trazia à sua

■5. O que atingiu os pés da estátua? Daniel 2:34, 35

memória as recordações do sonho.

Em seu sonho Nabucodonosor viu uma grande pedra cortada sem auxílio de mãos que atingiu os pés da estátua e a destruiu completamente. Em seguida, a pedra transformou-se numa grande montanha que encheu toda a Terra.

#### ■6. Como o sonho foi interpretado por Daniel? O que as partes em metal da estátua representavam? (Daniel 2:36-45)

a) Cabeça de ouro	(2:37, 38)
b) Peito e braços de prata	(2:39)
c) Ventre e quadris de bronze	(2:39)
d) Pernas de ferro	(2:40)
e) Pés de ferro e barro	(2:41-43)
f Pedra	(2.44 45)

A história secular é a melhor intérprete da profecia bíblica. Daniel disse claramente Nabucodonosor, representante Império Babilônico, era a cabeça de ouro da estátua. Babilônia dominou o mundo dos anos 605 a.C. até o ano 539 a.C. O ouro era um simbolismo muito bem apropriado à Babilônia. Heródoto, considerado o "pai da história", descreve o resplendor do ouro nos templos sagrados da cidade assim: "Na parte inferior do templo de Babilônia há outra capela, onde se vê uma grande estátua de ouro representando Júpiter sentado. Ao lado, uma grande mesa de ouro.



# BABILONIA (605 a.C - 539 a.C)

Nabucodonosor, representante do Império Babilônico, era a cabeça de ouro da estátua. Babilônia dominou o mundo dos anos 605 a.C. até o ano 539 a.C. O ouro era um simbolismo muito bem apropriado à Babilônia.

#### MEDO-PERSIA (539 a.C - 331 a.C)

Ciro repatriou os povos deslocados e restaurou os templos e santuários religiosos pela Mesopotâmia e em outros lugares na região. A Medo-Pérsia dominou o mundo dos anos 539 a.C. até 331 a.C., e está representada na estátua pelo peito e braços de prata.

### (33<u>1 a.C - 168 a.C</u>)

O terceiro reino, após a Medo-Pérsia, foi a Grécia de Alexandre, o Grande (331 a.C. a 168 a.C.). Este império está representado na estátua pelo ventre e quadris de bronze.

#### ROMA (168 a.C - 476 d.C)

O quarto reino mundial, representado na estátua pelas pernas de ferro e os pés de ferro e barro, foi a Roma dos Césares (168 a.C. a 476 d.C.). Jesus nasceu e morreu sob a jurisdição de Roma.

O trono e o escabelo são do mesmo metal... Vê-se também, fora da capela, um altar de ouro... havia naquele templo, no recinto sagrado, uma estátua de ouro maciço de 12 côvados de altura" (Heródoto. História, vol. 1, pp. 91, 92).

O reino que sucedeu Babilônia foi a Medo-Pérsia, liderada pelo grande Ciro (Isaías 45:1), e prefigurada no sonho pelo peito e braços de prata. A história da queda de Babilônia está registrada no Cilindro de Ciro, de propriedade do Museu Britânico. O arqueólogo britânico Hormuzd Rassam descobriu esse cilindro em março de 1879. Ele data do século VI a.C., e foi descoberto nas ruínas de Babilônia. Estava nas fundações de Esagila, o templo principal da cidade, consagrado ao deus Marduque. É deste templo que nos vem a comprovação histórica da queda de Babilônia e da ascensão do Império Medo-Pérsia.

Nas linhas 15 a 21 do cilindro aparecem trechos mostrando a genealogia de Ciro, o Grande, e relatando a sua captura da Babilônia em 539 a.C. Revela ainda a queda de Nabonido, rei da Babilônia, e exalta os esforços de Ciro para repatriar os povos deslocados e restaurar templos e santuários religiosos pela Mesopotâmia e em outros lugares na região.

A Medo-Pérsia dominou o mundo dos anos 539 a.C. até 331 a.C.

O terceiro reino, após a Medo-Pérsia, foi a Grécia de Alexandre, o Grande (331 a.C. a 168 a.C.). Este império está representado na estátua pelo ventre e quadris de bronze. Alexandre travou três batalhas até vencer Dario III, rei da Medo-Pérsia. A primeira foi a batalha de Grânico, no ano 334 a.C., a segunda foi a de Issos, no ano 333 a.C. e a última, no ano 331 a.C., foi a batalha de Arbela ou Gaugamela. Assim, o ano 331 a.C. assinala o fim do Império Medo-Pérsia e o início do domínio de Alexandre, o Grande.

O quarto reino mundial, representado na estátua pelas pernas de ferro e os pés de ferro e barro, foi a Roma dos Césares (168 a.C. a 476 d.C.). Jesus nasceu e morreu sob a jurisdição de Roma. O historiador britânico Edward Gibbon, em sua obra The Decline and Fall of the Roman Empire, (O declínio e queda do Império Romano) vol. III, p. 543, menciona oito das dez tribos que minaram a autoridade de Roma: "Os poderosos visigodos adotaram universalmente a religião dos Romanos, com quem mantinham um intercâmbio perpétuo, de guerra, de amizade, ou de conquista. Durante o mesmo período, o cristianismo foi abraçado por quase todos os bárbaros, que estabeleceram seus reinos sob as ruínas do Império Ocidental. Os burguinhões na Gália, os suevos na Espanha, os vândalos na África, os ostrogodos na Polônia, e vários bandos de mercenários (hérulos) que levaram Odoacro ao trono da Itália. Os francos e os saxões ainda perseveraram nos erros do paganismo e os francos obtiveram a monarquia da Gália por sua submissão ao exemplo de Clóvis".

Dez tribos finalmente provocaram a queda do Império Romano do ocidente em 476 d.C., sendo Rômulo Augusto, seu último imperador. O desenvolvimento das tribos bárbaras resultou nas modernas nações europeias.

Os pés da estátua eram uma mistura de ferro e barro. Esse simbolismo fala de um reino dividido. Chegamos então aos dias das modernas nações da Europa que nunca mais foram unificadas.

#### O CLÍMAX DO SONHO

Daniel disse que "nos dias destes reis", os atuais países da Europa, "o Deus do céu suscitará um reino que não será jamais destruído" (Daniel 2:44). Este reino é representado no sonho por uma PEDRA, que foi cortada sem auxílio de mãos, e destruiu toda a estátua. A pedra representa Cristo (Isaías 28:16; 1 Coríntios 10:4; Lucas 20:17, 18), e encontra seu cumprimento em Sua Segunda Vinda, quando dará fim aos reinos terrestres e estabelecerá Seu reino eterno, que jamais terá fim (Mateus 24:30; João 14:1-3; Apocalipse 1:7).

Martinho Lutero, o grande reformador do

século XIV, também sustentou a interpretação de que as pernas, pés e dedos da estátua representavam Roma e que este império fora dividido nas modernas nações da Europa. Ele acreditava que a pedra representava o Reino de Cristo a ser estabelecido em Sua Segunda Vinda.

## MINHA DECISÃO

Após entender o significado do sonho profético do rei Nabucodonosor, desejo demonstrar minha confiança na direção de Deus nos negócios da história humana e no breve estabelecimento de Seu reino eterno, tomando as seguintes decisões:

- ( ) Entregarei minha vontade a Deus para que Ele conduza a história da minha vida.
- ( ) Não temerei o futuro, pois nada pode fugir ao controle divino.
- ( ) Esperarei com alegria o dia em que esta pedra (a Volta de Jesus) será lançada sobre esta Terra e fará novas todas as coisas (Apocalipse 21:1-4).

#### PRESENTE ESPECIAL



Vá agora para a página 62 e preencha as mesmas respostas desta lição. Se no final de todo o estudo você obtiver um acerto superior a 70% em suas respostas, você poderá escolher um lindo CD de áudio preparado pela gravadora Novo Tempo. Veja mais detalhes na APRESENTAÇÃO desta revista.

# A Bíblia a um Clique

Cursos bíblicos - Bíblia em áudio - Dicionários Planos de leitura - Meditações - Artigos Pesquisa avançada.









